



Declaração Ambiental 2024

Ano de publicação

2025

1.^a atualização da
6.^a declaração
ambiental



EMAS

GESTÃO AMBIENTAL VERIFICADA
PT-000095

Índice

Lista de Abreviaturas	3
<hr/>	
1. Apresentação da bysteel	4
<hr/>	
2. Sistema de Gestão	5
2.1. Política de Ambiente	5
2.2. Âmbito	7
<hr/>	
3. Aspetos e Impactes Ambientais	8
3.1. Metodologia de Identificação, Avaliação e Acompanhamento	8
3.2. Aspetos Ambientais Significativos	9
<hr/>	
4. Indicadores Desempenho Ambiental	10
4.1. Produção	10
4.2. Matérias-primas	11
4.3. Produtos químicos	11
4.4. Recursos hídricos	11
4.5. Energia	11
4.6. Resíduos	12
4.7. Emissões atmosféricas	13
4.8. Ruído	14
4.9. Biodiversidade	14
4.10 Principais requisitos legais aplicáveis em matéria de ambiente	15
4.11. Emergências Ambientais	15
4.12. Participação dos trabalhadores e comunicação com outras partes interessadas	16
<hr/>	
5. Resultados do Programa de Gestão Ambiental em 2024	18
<hr/>	
6. Programa de Gestão Ambiental para 2025	19
<hr/>	
7. Declaração do Verificador Ambiental Sobre as Atividades de Verificação e Validação	20
<hr/>	

Lista de Abreviaturas

Abreviatura	Significado
APA	Agência Portuguesa do Ambiente
C	Controlável
COV	Compostos orgânicos voláteis
DA	Departamento de Ambiente
EMAS	Sistema Comunitário de Eco-gestão e Auditoria (Eco-Management and Audit-Scheme)
I	Influenciável
NACE	Nomenclatura estatística das atividades económicas
REEE	Resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos
SGA	Sistema de Gestão Ambiental
tep	Tonelada equivalente de petróleo
VLE	Valor limite de emissão

1. Apresentação da bysteel

A bysteel pertence ao dstgroup abrangendo a área de negócio da construção metálica. É uma empresa especializada na conceção/projeto, produção e montagem de estruturas metálicas.

Figura 1. Organograma do dstgroup (atualizado em maio de 2024).

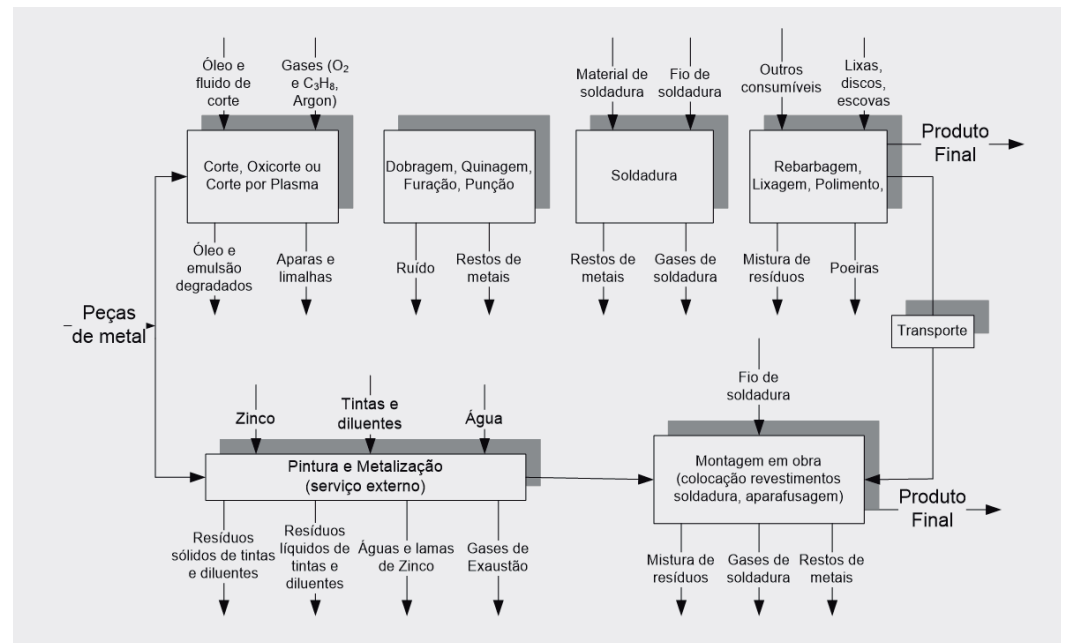
dstgroup				%	
dstcenter				100,0	
Engenharia e Construção		Energias Renováveis		Real Estate	
dst	100,0	dstsolar	100,0	dst-i	100,0
dte	100,0	dstwind	100,0	ipplus	100,0
bysteel	100,0	dsthydro	100,0	karmavalor	100,0
bysteel uk	100,0	tcer	100,0		
bysteel fs	100,0	ventos de inhambane	11,4	Ventures	
dstangola	100,0	Telecomunicações		innovationpoint	100,0
fibert	100,0	dstelecom	37,9	2bpartner – scr	90,5
tagregados	100,0	dstelecom norte	39,2	building information modeling +	84,5
tconcrete	100,0	dstelecom alentejo e algarve	39,2	level	60,0
dstrainrail	100,0	dstelecom derivadas e segmentos	37,9	fundo minho inovação e internacionalização	44,7
caminhaequi	51,0	v partner	37,9	assim store	100,0
prelab	100,0	minhocom	18,6		
Ambiente		go – geton	37,9		
b.again	100,0				
loopwater	100,0				

As operações de fabrico existentes na bysteel incluem todas as operações que visam a produção de estruturas metálicas. Neste processo podem ser incluídas as operações de corte, maquinaria com e sem arranque de apara e soldadura.

A sede e unidade industrial da bysteel localizam-se em Braga, no Parque Industrial de Pitancinhos, integrada no complexo industrial sede do dstgroup.

Em todas as áreas de atuação a bysteel pauta-se por uma conduta de rigor, eficiência e competitividade, tendo como objetivo fidelizar os seus clientes e valorizar a os seus trabalhadores. A responsabilidade ambiental é uma das suas prioridades, procurando otimizar a utilização de recursos, prevenir a poluição e proteger o ambiente.

Figura 2. Ciclo produtivo da bysteel.



2. Sistema de Gestão

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) tem como base de referência as normas ISO 14001 e o Regulamento EMAS.

Anualmente, procede-se à determinação das questões internas e externas relevantes e que podem afetar a capacidade de atingir os resultados pretendidos do SGA. Na sequência desta análise de contexto, das necessidades e expectativas das partes interessadas, das obrigações de conformidade, e no âmbito do SGA, são determinados os riscos, as oportunidades, e as ações necessárias para o tratamento dos mesmos.

Tendo em conta os aspetos ambientais, as obrigações de conformidade, e considerando os riscos e oportunidades, procede-se à definição de objetivos e metas ambientais e ao estabelecimento de programas de ação para a sua gestão.

Com a implementação do SGA, procuramos melhorar continuamente o nosso desempenho ambiental.

2.1. Política de Ambiente

A nossa Política de Gestão tem os seguintes compromissos ambientais: a procura pela melhoria contínua do SGA, e consequentemente do seu desempenho ambiental, o cumprimento das obrigações de conformidades, o consumo responsável dos recursos naturais, e a redução da utilização de produtos perigosos e da produção de resíduos, prevenindo a poluição.

Documento 1. Política de gestão da bysteel.

Política de Gestão

05/12/2023

O Administrador

Ambicionando atingir os seus objetivos estratégicos, alcançar a sua visão e cumprir a sua missão, a **bysteel** e a **bysteel FS** definiram na sua Política de Gestão as orientações que a seguir se apresentam, enquadradas pelo compromisso com a excelência na qualidade do produto/serviço prestado, conseguida em simultâneo com o rigoroso controlo de custos e a orientação para o cliente, salvaguardando a sustentabilidade ambiental e a segurança e saúde no trabalho de todos:

- *Cumprir os requisitos e expectativas do cliente, as obrigações de conformidade ambiental e SST, e as obrigações legais e estatutárias dos vários mercados onde a bysteel e a bysteel FS marcam presença, garantindo a conformidade dos produtos fornecidos, maximizando a capacidade operacional e o cumprimento dos prazos previstos.*
- *Gerir os projetos em que se envolve com rigor e inteligência mantendo o foco nos requisitos do cliente e demais partes interessadas relevantes, na qualidade do produto e no resultado financeiro esperado.*
- *Definir e rever sempre que necessário um conjunto de objetivos monitorizáveis e/ou mensuráveis que visem a melhoria do desempenho do seu sistema de gestão.*
- *Acréscitar valor ao seu produto pela procura constante de maior qualidade e de soluções inovadoras e ambientalmente sustentáveis.*
- *Fomentar a formação contínua da equipa, capturar e reter talentos e notabilizar-se pela excelência técnica dos seus quadros.*
- *Promover o alinhamento organizacional por meio da implementação do novo modelo de gestão com base no Balanced Scorecard – BSc.*
- *Proteger o ambiente, e consequentemente prevenir a poluição, através da utilização sustentável de recursos e da gestão adequada de resíduos.*
- *Fornecer condições de trabalho seguras e saudáveis para a prevenção de lesões e problemas de saúde relacionadas com o trabalho.*
- *Promover e mitigar as barreiras da consulta e participação dos trabalhadores, e promover a sua consciencialização para as implicações decorrentes do não cumprimento do definido no sistema.*
- *Analisar e controlar as atividades desenvolvidas pelas empresas, procurando adotar medidas que eliminem perigos e reduzam os riscos para a SST dos trabalhadores.*
- *Providenciar todos os recursos necessários à manutenção e melhoria contínua do sistema de gestão.*
- *Procurar a melhoria contínua do seu sistema de gestão de modo a assegurar a melhoria do desempenho dos processos/ serviços, ambiental e segurança.*
- *Contribuir para uma sociedade mais desenvolvida e inclusiva, e para um planeta mais sustentável, adotando os princípios da economia circular, promovendo a investigação & desenvolvimento, e apoiando as artes e a cultura.*
- *Promover o espírito inquieto e inovador das nossas equipas*
- *Incentivar a inovação, a criatividade e a disrupção como ferramentas de suporte ao crescimento sustentado que ambicionamos.*

2.2. Âmbito

A Declaração Ambiental 2024 tem como objetivo demonstrar às partes interessadas o nosso desempenho ambiental, no âmbito do design e do desenvolvimento, fabrico e montagem de estruturas metálicas, e da conceção de projetos de engenharia. Esta Declaração Ambiental abrange o período entre 2022 e 2024, e foi elaborada de acordo com os requisitos definidos no Regulamento CE n.º 1221/2009 de 25 de novembro, na sua atual redação. Esta é a nossa 1.ª atualização da 6.ª declaração ambiental.

Apresentamos de seguida os dados da empresa:

Denominação da empresa	bysteel, s.a.
Sede	Rua de Pitancinhos, Palmeira, 4700-727 Braga
Telefone/Fax	253 307 204 / 253 307 214
E-mail geral	geral@bysteel.com
E-mail departamento de ambiente	ambiente@dstsgps.com
Código NACE	25.11
N.º de trabalhadores*	156

* a 31/12/2023

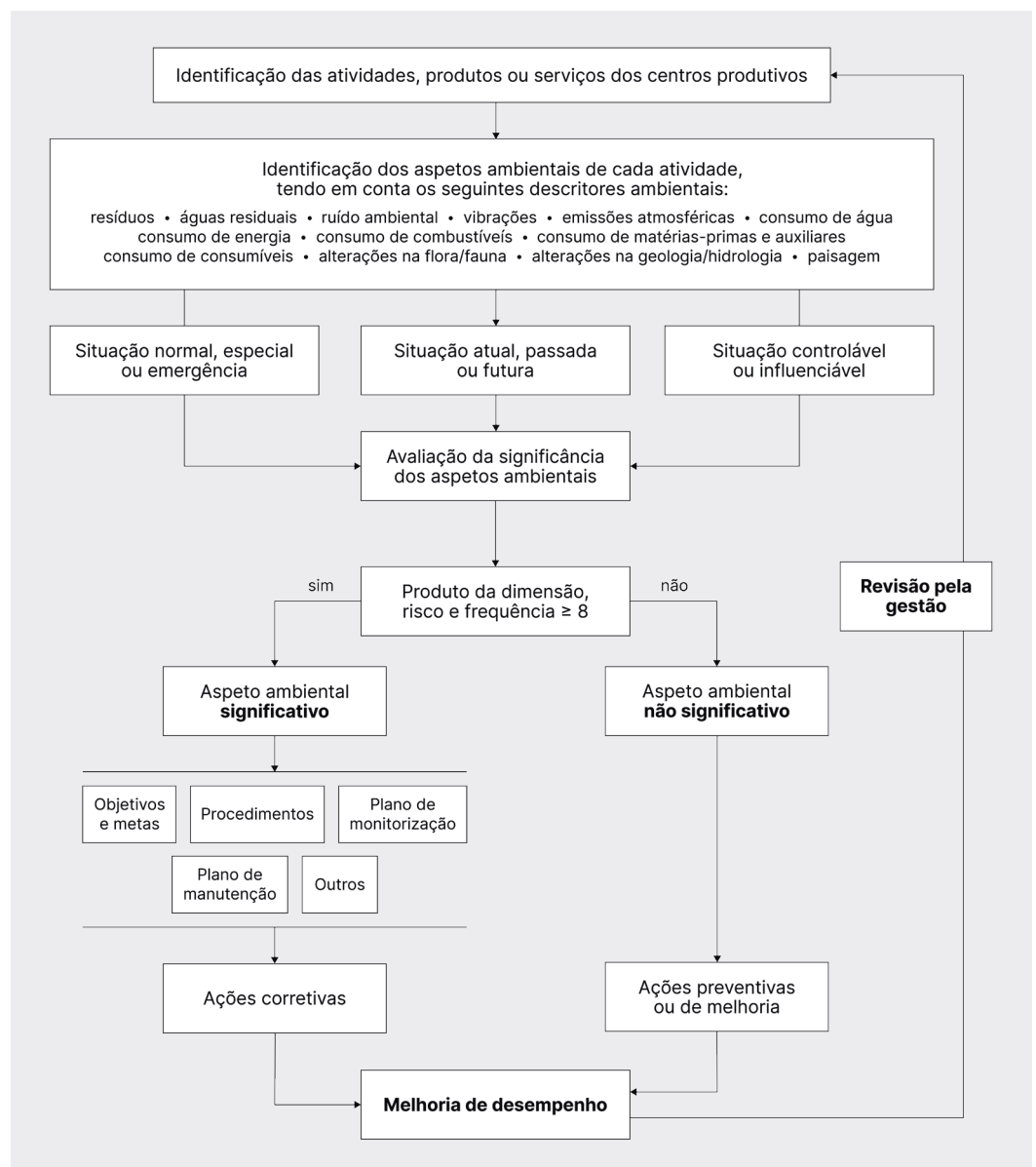
3. Aspectos e Impactes Ambientais

3.1. Metodologia de Identificação, Avaliação e Acompanhamento

Procede-se ao levantamento dos aspetos ambientais associados às atividades que desenvolvemos, considerando uma perspetiva do ciclo de vida. No levantamento desses aspetos, consideram-se os aspetos controláveis, que resultam da atividade, e os aspetos influenciáveis, que resultam da atividade de terceiros e, neste caso, apenas se pode contribuir com sensibilização e influência.

Cada aspeto ambiental controlável é avaliado por um método matricial, através do qual se determinam quais os aspetos ambientais significativos, tendo em conta a dimensão, frequência e severidade. O procedimento de identificação e a avaliação dos aspetos ambientais influenciáveis são feitos tendo em consideração a existência de obrigações de conformidade e a capacidade de influência.

Figura 3. Diagrama do Sistema de Gestão Ambiental.



3.2. Aspectos Ambientais Significativos

Na Tabela 1 apresentam-se os aspectos ambientais significativos resultantes da nossa atividade. Com base na revisão dos aspectos ambientais no início de 2025, houve uma atualização dos aspectos significativos apresentados na Tabela 1.

Tabela 1. Aspectos ambientais controláveis e influenciáveis significativos da bysteel.

Aspecto Ambiental Significativo	Impacte Associado	C/I
Águas residuais	Poluição do solo e/ou contaminação dos recursos hídricos	C
Consumo de energia (ex. gasóleo)	Consumo de recursos naturais; Aquecimento global	C
Consumo de energia (ex.: iluminação, máquinas)	Consumo de recursos naturais	C
Consumo de matérias-primas/ consumíveis (gases combustíveis)	Consumo de recursos naturais	C
Consumo de matérias-primas/ consumíveis (gases não combustíveis)	Consumo de recursos naturais	C
Consumo de matérias-primas/ consumíveis (aço, chapa)	Consumo de recursos naturais	C
Consumo de matérias-primas/ consumíveis (material de economato)	Consumo de recursos naturais	C
Emissões atmosféricas (sistema de extração)	Poluição do ar	C
Produção de resíduos (pó metálico)	Poluição do solo e/ou contaminação dos recursos hídricos	C
Produção de resíduos (metais)	Poluição do solo e/ou contaminação dos recursos hídricos	C
Consumo de energia	Consumo de recursos naturais; Aquecimento global	I
Emissões atmosféricas	Poluição do ar	I
Consumo de matérias-primas	Consumo de recursos naturais	I
Consumo de água	Consumo de recursos naturais	I
Ruído	Poluição sonora	I
Produção de águas residuais	Poluição do solo e/ou contaminação dos recursos hídricos	I
Produção de resíduos	Poluição do solo e/ou contaminação dos recursos hídricos	I

C – controlável; I – influenciável

Os aspectos ambientais significativos influenciáveis (I) dizem respeito às atividades desenvolvidas de operadores de gestão de resíduos, subcontratados de fabrico, pré-montagem e montagem.

4. Indicadores Desempenho Ambiental

De acordo com o definido no Anexo IV do Regulamento CE n.º 1221/2009 de 25 de novembro, na sua atual redação, na Tabela 2 são apresentados os indicadores principais do nosso desempenho ambiental. Nos subcapítulos seguintes são apresentados os valores que permitiram a obtenção desses indicadores.

Tabela 2. Indicadores de desempenho.

Domínio Ambiental	Indicador	Unidade	2022	2023	2024
Eficiência energética	Consumo total de energia/ produção	MWh/t	0,23	0,23**	0,24
Eficiência energética	% Consumo anual total de energia a partir de fontes renováveis	-	1,5	1,9**	2,1
Eficiência dos materiais	Consumo de aço/produção	t/t	1,30	1,75	2,10
Água	Consumo de água/produção	m³/t	0,0	0,0	0,0
Resíduos	Quantidade de resíduos indiferenciados/produção	t/t	0,001	0,0005	0,0001
Resíduos	Quantidade de sucata/ produção	t/t	0,094	0,134	0,169
Resíduos	Quantidade de resíduos contaminados/produção	kg/t	0,164	0,000	0,017
Resíduos	Quantidade de embalagens contaminadas/produção	kg/t	0,018	0,036**	0,038
Resíduos	Quantidade total de resíduos perigosos/produção	kg/t	0,197	0,0584**	9,347
Biodiversidade*	Utilização do solo/produção	m²/t	2,48	2,45	2,57
Emissões	Emissão de partículas/ produção	t/t	0,00004	0,0001	0,0001
Emissões	Emissão de tCO ₂ e/produção	tCO ₂ e/t	0	0	0

* Não se procede à determinação do indicador “superfície total de área confinada” por não ser aplicável.

** Houve alterações nos valores de 2023, por correção do ficheiro

O indicador “Emissões de tCO₂/produção” está relacionado com a quantificação de tCO₂ libertadas para a atmosfera em caso de fuga de fluidos refrigerantes nos equipamentos AVAC. Como no período que abrange esta Declaração Ambiental não houve fugas, o valor do indicador é zero.

4.1. Produção

Tabela 3. Valores da produção.

Tipo de produto	Unidade	2022	2023	2024
Estruturas metálicas	t	4875	4933	4702

4.2. Matérias-primas

Tabela 4. Valores do consumo de matérias-primas.

Matéria-prima	Unidade	2022	2023	2024
Aço	t	6361	8655	9894

4.3. Produtos químicos

Na Tabela 5 apresentam-se os valores de consumo dos principais produtos químicos que consumimos.

Tabela 5. Principais produtos químicos consumidos na bysteel.

Produto Químico	Unidade	2022	2023	2024
Óleo solúvel	L	825	1420	166

Em 2024, houve uma diminuição significativa no consumo de óleo solúvel em relação a 2023, devido à alteração do sistema de lubrificação existente de um dos equipamentos por um mais eficiente.

4.4. Recursos hídricos

4.4.1. Consumo de água

A água utilizada nas nossas instalações (Tabela 6) provem da rede de abastecimento pública e de um reservatório que recebe água de 1 furo e de 1 poço, existentes no nosso campus. A titular destas captações próprias de água subterrânea é a dst, empresa do grupo. Estes títulos de utilização de recursos hídricos encontram-se válidos e a dst procede, com uma periodicidade mensal, à comunicação dos consumos à entidade competente, dando-se assim o cumprimento à obrigação de conformidade.

O consumo de água da rede de abastecimento é contabilizado no contador designado “Escritórios centrais”, que também regista os consumos de outras empresas sedeadas no complexo. Para a determinação do indicador “quantidade de água/produção” (Tabela 2) apenas se considera o consumo de água com origem nas captações próprias.

Tabela 6. Consumo de água da rede de abastecimento pública.

Origem	Unidade	2022	2023	2024
Rede pública (“Escritórios centrais”)	m ³	3809	6194	6713
Captações próprias (contador n.º 697094)	m ³	0	0	0

O aumento do consumo de água com origem na rede pública, contabilizado num único contador existente no nosso campus, poderá ser justificado pelo aumento do número de trabalhadores nas várias empresas existentes no complexo. Mensalmente é realizado um acompanhamento dos consumos, tendo em consideração esse número de trabalhadores.

4.4.2. Águas Residuais

As águas residuais urbanas, provenientes dos nossos balneários e sanitários, são encaminhadas para o coletor municipal.

4.5. Energia

O consumo global de energia, que reúne os consumos de todas as fontes de energia (ex. energia elétrica, combustíveis fósseis), é apresentado na Tabela 7. Pela observação da mesma, conclui-se que a nossa atividade não representa uma instalação consumidora intensiva de energia (Decreto-Lei n.º 71/2008 de 15 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 68-A/2015).

O principal combustível consumido é o gasóleo, utilizado para abastecimento de viaturas e de equipamentos. A energia elétrica é utilizada na iluminação, equipamentos de produção e equipamentos de ar condicionado.

Tabela 7. Consumo global de energia.

Fonte de energia	Unidade	2022	2023	2024
Total	tep	237	241	240
Gasóleo	m ³	54	44	43
Gás propano	kg	2385	3420	8820
Energia elétrica	MWh	859,32	909,96	876,06
Painéis fotovoltaicos	MWh	16,706	21,02	23,79

Houve um aumento do consumo de gás propano devido a uma tipologia de obra, na qual foi necessária a atividade de pré-aquecimento das peças como etapa preparatória à soldadura.

4.6. Resíduos

No nosso campus estão criadas as condições para se proceder à separação seletiva de resíduos.

Na Tabela 8 apresentam-se as quantidades produzidas de resíduos de papel/cartão e plástico, recolhidas nos vários meios de separação, existentes no nosso campus. Estes meios são utilizados por diferentes empresas do grupo, não sendo possível individualizar.

Tabela 8. Resíduos produzidos no complexo dstgroup.

Resíduo	Unidade	Operação	2022	2023	2024
Papel/Cartão (LER 15 01 01)	kg	R12/ R13	14665	18870	21784
Plástico (LER 15 01 02)	kg	R12/ R13	8399	8883	8876

Os resíduos produzidos em 2024 são apresentados na Tabela 9. Como se verifica, os resíduos produzidos em maior quantidade são metais.

Tabela 9. Resíduos produzidos na bysteel.

Resíduo	Unidade	Operação	2022	2023	2024
Sucata (LER 12 01 01)	kg	R12/R13	458520	663300	795460
Pó metálico (LER 12 01 02)	kg	R12	29920	79880	–
Pó metálico (LER 12 01 16*)	kg	D1	–	–	43580
Discos usados (LER 12 01 21)	kg	R12	–	600	2810
Embalagens de papel e cartão (LER 15 01 01)*	kg	R12/R13	742	–	–
Embalagens de plástico (LER 15 01 02)*	kg	R13	70	–	–
Embalagens de madeira (LER 15 01 03)	kg	R13	1365	–	–
Embalagens contaminadas (LER 15 01 10*)	kg	R12/R13	90	180	180

A tabela continua na página seguinte.

Aerossóis (LER 15 01 11*)	kg	D15	72	36	–
		R13	–	72	108
Absorventes contaminados (LER 15 02 02*)	kg	R12/R13	800	0	80
Absorventes não contaminados (LER 15 02 03)	kg	R12/R13	776	1620	1419
Metais ferrosos (LER 16 01 17)	kg	R12	–	560	–
Metais não ferrosos (LER 16 01 18)	kg	R12	–	30	–
REEE (LER 16 02 14)	kg	R12	–	330	–
Componentes retirados dos REEE (LER 16 02 16)	kg	R12	–	552	–
Plástico (LER 17 02 03)	kg	R12	234	–	–
Ferro e aço (LER 17 06 04)	kg	R12	–	33460	6480
Material de isolamento (LER 17 06 04)	kg	R13	1350	–	360
Resíduos indiferenciados (LER 20 03 01)	kg	D15	5900	2460	620
Quantidade total de resíduos perigosos produzidos	kg	–	962	288	43948
Quantidade total de resíduos produzidos	kg	–	499839	783080	851097

* Estes resíduos de embalagens de papel e cartão e, embalagens de plástico, foram produzidos nas instalações da bysteel ou em obra executada pela mesma.

Do total de resíduos produzidos em 2024, 806,897 t foram encaminhadas para valorização (operações R12 e R13), o que corresponde a uma percentagem de valorização de 94,8%.

4.7. Emissões Atmosféricas

Neste subcapítulo, referente a emissões atmosféricas, apresentam-se informações de natureza diferente. A primeira diz respeito à quantidade de gás fluorado existente nos aparelhos instalados (Tabela 10). A segunda é referente à fonte fixa existente (sistema de exaustão – xs01) e aos respetivos parâmetros analisados (Tabela 11), de acordo com o Decreto-Lei n.º 39/2018 de 11 de junho.

Tabela 10. Identificação dos tipos de gases fluorados e respetivas quantidades

Tipo de Fluido	Quantidade de gás fluorado em t de equivalente de CO ₂ (19 equipamentos, a 31/12/2024)
R134A	1,67
R32	1,08
R410A	144,97
Total	147,72

Dos 19 equipamentos que temos instalados, 7 deles têm uma quantidade de CO₂ superior a 5 toneladas, pelo que é realizada a comunicação anual à APA, dando assim resposta à obrigação de conformidade.

A monitorização da fonte fixa foi realizada em 2023. Os resultados obtidos (Tabela 11) permitem concluir que a monitorização desta fonte é trienal, pelo que a próxima será realizada em 2026.

Tabela 11. Caracterização das emissões do sistema de exaustão.

Parâmetro	VLE Resultado (mg/Nm ³)	Resultado (mg/Nm ³)	Caudal mássico (kg/h)	Limiar mássico (kg/h)		
				mínimo	médio	máximo
COV	200	<1,6*	<0,1	1	2	30
Partículas	150	3,80	0,24	0,1	0,5	5

*Abaixo do limite de quantificação.

Para a determinação do indicador principal “Emissão de partículas/produção” assume-se que o sistema de exaustão está em funcionamento 8h/dia, nos dias úteis do ano (251 em 2024). O produto destes dois valores permite ter o n.º de horas de funcionamento da fonte fixa. Este valor multiplicado pelo caudal mássico do parâmetro partículas permite obter a quantidade total de partículas, em kg, sendo depois convertido para t (Tabela 12).

Tabela 12. Quantidade total de partículas.

Parâmetro	Quantidade total de partículas (t)		
	2022	2023	2024
Partículas	0,219	0,476	0,482

4.8. Ruído

Em 2024 foi realizada uma nova monitorização do ruído (Tabela 13), sendo possível concluir que os valores limite de emissão (VLE) são respeitados.

Tabela 13. Valores do estudo do ruído ambiente.

Parâmetros	Valor Limite dB(A)	Valor obtido dB(A)
Critério de comunidade $L_{Ar} - L_{Aeq\ residual}$	5	NA*
Indicador de ruído diurno-entardecer-noturno de longa duração L_{den} / L_n	<65	47
Indicador de ruído noturno de longa duração (L_n)	<55	40

*Como os valores de L_{Aeq} Ambiente são inferiores a 45dB, o critério de incomodidade não é aplicável (Ponto 5, Artigo 13º, Decreto-Lei 9/2007 de 17 de janeiro).

4.9. Biodiversidade

Conforme referido na descrição da nossa atividade, a área de ocupação de solo desta unidade industrial é de 12084 m².

4.10. Principais Requisitos Legais Aplicáveis em Matéria de Ambiente

A verificação da conformidade face a requisitos legais e a outros requisitos é realizada regularmente, sendo de seguida realizada uma análise sucinta para os principais descritores ambientais:

Responsabilidade ambiental: Para dar cumprimento ao disposto no Decreto-Lei n.º 147/2008 de 29 de julho, que estabelece o regime jurídico da responsabilidade por danos ambientais, foi efetuada a constituição de um fundo próprio.

Resíduos: Estes são separados de acordo com a sua natureza e encaminhados para operadores licenciados, procedendo-se ao preenchimento do Mapa Integrado de Registo de Resíduos de 2024. O transporte de resíduos é efetuado de acordo com a legislação em vigor.

Recursos Hídricos: As águas residuais domésticas são descarregadas no coletor municipal, de acordo com a autorização emitida pela entidade competente. Os títulos de utilização de recursos hídricos, cuja titular é a dst, encontram-se válidos, pelo que se procede à comunicação dos volumes captados mensalmente, dando cumprimento ao estipulado nos respetivos títulos.

Ruído: Realizado estudo de ruído para dar cumprimento ao exposto no Decreto-Lei n.º 9/2007 de 17 de janeiro.

Qualidade do Ar: As emissões atmosféricas das fontes fixas são monitorizadas de acordo com a periodicidade definida. Em 2024, houve um atraso no report anual relativo ao autocontrolo da monitorização, de acordo com a Portaria n.º 221/2018, de 1 de agosto. Os equipamentos com fluidos refrigerantes são sujeitos a verificações de deteção de fugas. A deteção de fugas é realizada por técnicos e por uma empresa certificada, procedendo-se à sua comunicação através do formulário de gases fluorados disponível no site da Agência Portuguesa do Ambiente.

Licenciamentos: No que se refere ao licenciamento industrial, a situação encontra-se regularizada.

Energia: Procede-se à determinação das t(tep) tendo por base os valores de consumo das várias fontes de energia. Os valores obtidos são inferiores a 500 tep, pelo que as atividades não são consideradas consumidoras intensivas de energia. Estão em curso os trabalhos para acompanhamento da nossa auditoria energética, no âmbito do Decreto-Lei n.º 68-A/2015.

As possíveis situações de incumprimento são tratadas de acordo com o procedimento estabelecido no SGA.

4.11. Emergências Ambientais

Temos implementados os meios necessários para atuar em emergências ambientais. Anualmente é testada a reação dos trabalhadores perante uma emergência ambiental.

Em 2024, foi realizado um simulacro perante uma situação de derrame, onde foram testados os meios, os modos de atuação e a gestão dos resíduos produzidos.

4.12. Participação dos trabalhadores e comunicação com outras partes interessadas

Os nossos trabalhadores são convidados a participar na melhoria do desempenho ambiental a partir dos vários canais de comunicação que estão instituídos.

Para complementar, podem encontrar-se em diferentes locais materiais de sensibilização ambiental (ex. folhetos). Além disso, são promovidas reuniões ou toolbox talks para que, de uma forma mais pessoal, possam ser discutidas sugestões e/ou preocupações relacionadas com o ambiente. Na Figura 4, apresentam-se alguns dos meios de comunicação produzidos em 2024 para a sensibilização dos nossos trabalhadores.

A disponibilização da Declaração Ambiental é outra forma de comunicação com as partes interessadas e está disponível no sítio da empresa – dstsgps.com. Para mais informações ou comentários sobre este documento poderá contactar o DA através do email ambiente@dstsgps.com.

Figura 4. Exemplos de campanhas de sensibilização realizadas em 2024.


DEPARTAMENTO DE AMBIENTE
SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL | MARÇO DE 2024

No mês de março é obrigatório, de acordo com o Regime Geral de Gestão de Resíduos (RGGR), a comunicação à Agência Portuguesa do Ambiente (APA) os resíduos produzidos no ano transato. Desta forma, queremos partilhar convosco as quantidades produzidas e a percentagem de resíduos encaminhados para valorização no ano de 2023.


Importa referir que, de acordo com a legislação, a percentagem de resíduos encaminhados para valorização deve ser no mínimo 70%.

Quantidades produzidas em 2023:		Percentagem de valorização em 2023:	
	Quantidade (t)		%
Complexo	1 430	Complexo	99
Obras	186 369	Obras	95

Sabes qual foi o resíduo produzido em maior quantidade no **campus** em 2023?



Sabes qual foi o resíduo produzido em maior quantidade nas **obras** em 2023?




Faz scan do QRcode e partilha connosco.

Consumo de água no campus nos últimos 3 anos

Em março assinala-se o **Dia Mundial da Água**, este dia tem como objetivo consciencializar as pessoas para o consumo sustentável deste recurso natural. Pela análise do gráfico, verifica-se que o nosso desempenho pode ser melhor.

Devemos exercer um consumo racional dos recursos, priorizando assim o ODS n.º6 - **Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos.**



dstgroup

DEPARTAMENTO DE AMBIENTE
SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL | SETEMBRO DE 2024

SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE

De 16 a 22 de setembro assinala-se anualmente a **Semana Europeia da Mobilidade**. É uma semana em que se debate sobre a necessidade da mudança de comportamentos relativamente à mobilidade, em particular no que toca à utilização do automóvel particular.

Boas práticas:

- Utilização de transportes públicos:** A quantidade de energia necessária para uma pessoa viajar um quilómetro em transportes públicos é muito inferior à necessária para um automóvel privado.
- Aumentar a mobilidade ativa:** Para além de um pequeno-almoço saudável ou almoço nutritivo, a mobilidade ativa exige pouca, ou mesmo nenhuma, energia adicional para se deslocar em áreas urbanas. Por exemplo, a caminhar, a deslocar-se de bicicleta e/ou trotinete.
- Minimizar a dependência dos automóveis:** Os automóveis são a principal fonte de consumo de energia associada aos transportes, bem como de congestionamento, poluição atmosférica e sonora, acidentes, etc.

Melhores opções para me deslocar para o complexo:

- 501
- Aviação Central
- Parque Industrial Adalberto Pimenta

dstgroup carsharing

NOVOS QUADROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Semestralmente são comunicados os resultados da avaliação dos centros produtivos. Até ao fim do mês de setembro serão afixados os novos quadros de avaliação de desempenho:



- Central de Betão - Braga
- Quimadas
- Central de Betão - Muda
- CC-004: Unidade produtiva NITAL
- dst solar
- manutenção
- modular
- pedreira
- dysteel
- bysteel fs
- complexo Seixal
- parque de materiais
- MODS

Relembramos os critérios analisados:

Gestão de Resíduos: existência do parque de resíduos; meios de separação identificados; correta separação.

Gestão de Produtos Químicos (PQ): armazenamento de PQ em bacias de retenção; embalagens de PQ corretamente identificadas; fichas de dados de segurança dos PQ utilizados disponíveis.

Situação de Emergência Ambiental: existência de meios de atuação em situações de emergência ambiental.

Limpeza e Organização: áreas de trabalho limpas e organizadas.

dstgroup

DEPARTAMENTO DE AMBIENTE

TOP 3


1.º trimestre

ASPETOS POSITIVOS




Ocorrência: Correta limpeza e organização da fábrica

SETOR: Geral ✓



Ocorrência: Substituição das identificações dos contentores

SETOR: SPI (Mário) ✓



Ocorrência: Identificação das embalagens não originais dos PQ

SETOR: CTC e CTP ✓


dstgroup

DEPARTAMENTO DE AMBIENTE

TOP 3

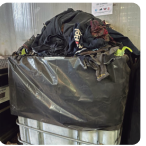
1.º trimestre

ASPETOS NEGATIVOS




Ocorrência: Falhas na separação de resíduos

SETOR: Geral ✗



Ocorrência: Limite da capacidade dos contentores ultrapassada

SETOR: Geral ✗



Ocorrência: Colocação de beutas no chão

SETOR: Geral ✗

dstgroup

Em 2024 deu-se continuidade à comunicação com as partes interessadas (externas e internas), através do envio de comunicações mensais, com o intuito de garantir uma consciencialização global, permitindo assim uma melhoria contínua do desempenho ambiental.

Na Figura 5 apresentam-se exemplos de comunicações enviadas a algumas das partes interessadas.

Figura 5. Exemplo de comunicações com partes interessadas externas.

DEPARTAMENTO DE AMBIENTE
SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL | MARÇO DE 2024

MIRR - MAPA INTEGRADO DE REGISTO DE RESÍDUOS
O MIRR corresponde ao registo de dados que se encontra previsto no artigo 98.º do Regime Geral de Gestão de Resíduos (RGRG), constituído pela informação prevista no artigo 99.º do mesmo diploma.

A submissão dos dados, relativamente aos resíduos produzidos, decorre entre de 1 de janeiro e 31 de março.

QUEM DEVE SUBMETER?

- Os seguintes produtores de resíduos:
 - Pessoas singulares ou coletivas responsáveis por organizações que empreguem **mais de 10 trabalhadores** e que produzam **resíduos não urbanos**;
 - Pessoas singulares ou coletivas responsáveis por organizações que empreguem **mais de 10 trabalhadores** e que produzam **resíduos urbanos (RU)**, com produção média igual ou superior a **1100 L/dia** por estabelecimento;
 - Pessoas singulares ou coletivas responsáveis por estabelecimentos que produzam **resíduos não urbanos perigosos** (independentemente do n.º de trabalhadores);
 - Pessoas singulares ou coletivas responsáveis por estabelecimentos que produzam **resíduos urbanos perigosos**, com produção média de resíduos urbanos igual ou superior a **1100 L/dia** por estabelecimento (independentemente do n.º de trabalhadores);
- Os produtores de produtos ou materiais resultantes da aplicação de **mecanismos de desclassificação de resíduos (FER)**;
- As pessoas singulares ou coletivas que procedam ao **transporte de resíduos perigosos a título profissional**;

DATAS ASSINALADAS EM MARÇO

21 DE MARÇO - DIA INTERNACIONAL DAS FLORESTAS/ DIA MUNDIAL DA ÁRVORE
Este dia visa aumentar a consciência sobre a importância de todos os tipos de florestas. No Dia Internacional das Florestas, os países são incentivados a empreender esforços locais, nacionais e internacionais para organizar atividades que envolvam florestas e árvores, tais como campanhas de plantação de árvores.

22 DE MARÇO - DIA MUNDIAL DA ÁGUA
Este ano, as Nações Unidas, estabeleceram que o tema do dia mundial da água é – **A água pela paz**. À medida que os impactos das alterações climáticas aumentam e as populações crescem, há uma necessidade urgente, dentro e entre países, de se unirem para proteger e conservar o nosso recurso mais valioso. Em média uma família de **4 pessoas**, consome por ano **300 m³**. Segundo a Organização das Nações Unidas, o consumo médio diário por pessoa é de **110 L**. Em Portugal, segundo a ERSAR, o consumo médio é de **184 L**.

dstgroup

DEPARTAMENTO DE AMBIENTE
SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL | SETEMBRO DE 2024

DECLARAÇÃO AMBIENTAL DO PRODUTO (DAP)
Na comunicação que realizamos em maio, indicamos que um dos documentos essenciais no âmbito das Certificações Ambientais de projetos, como é o caso do LEED e BREEAM, é a Declaração Ambiental de Produto (DAP).

Este mês pretendemos esclarecer o que são as Declarações Ambientais de Produto.

1. O que é uma DAP?
As DAP permitem às organizações comunicar, de forma normalizada, o desempenho ambiental dos seus produtos e serviços. Uma DAP verificada facilita a comercialização de produtos, incluindo a exportação, e permite a preparação para futuras alterações nos critérios regulamentares de compra pública ou privada.

2. Quais os benefícios da DAP?
As DAP permitem às organizações comunicar, de forma normalizada, o desempenho ambiental dos seus produtos e serviços. Uma DAP verificada facilita a comercialização de produtos, incluindo a exportação, e permite a preparação para futuras alterações nos critérios regulamentares de compra pública ou privada.

3. A DAP e o ACV:
O principal objetivo de uma DAP é a Análise de Ciclo de Vida (ACV). Um estudo de ACV providencia informação compreensiva, equilibrada e quantificada do desempenho ambiental do produto/serviço. Os resultados obtidos através do estudo da ACV vão permitir demonstrar os seus impactos ambientais e ainda, quantificar o consumo de recursos, incluindo energia, água e recursos renováveis, tal como emissões para o ar, água e solo, e a quantidade de resíduos produzidos (perigosos e não perigosos).

4. Exemplos de produtos com DAP:

- Cimentos:**
 - SECIL – Cimento Portland Composto CEM II/B-M (V-L) 42,5R - Maceira-Liz
 - Cemental - CEM IV/A-P 42,5 R
 - Cemental - CEM III/A-L 42,5 S & CEM I/A-L 42,5 N
- Geotextil:**
 - Alsteel - Hipertex Geotextile
 - EDILFLOOR S.p.Ageodren® High-Performance Polypropylene Nonwoven
 - Leça Portugal - Agregado Leve de Argila Expandida
 - Saint-Gobain Portugal - Webrex Natural

5. Algumas certificações que exigem a apresentação da DAP:
Algumas empresas da dstgroup, como a bysteel, a dst e a dia, têm participado em mais de duas dezenas de projetos ao longo dos últimos anos com estas certificações.

As DAP são cada vez mais solicitadas no âmbito das certificações acima referidas. É importante que as solicitem aos fabricantes aquando o pedido de outros documentos técnicos podendo, desta forma, facultar-as de forma mais eficiente.

dstgroup

DEPARTAMENTO DE AMBIENTE
SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL | NOVEMBRO DE 2024

No mês de novembro assinalou-se mais uma **Semana Europeia de Prevenção de Resíduos (SEPR)**. O tema deste ano está relacionado com o **desperdício alimentar**.

Segundo as Nações Unidas:

- A perda e desperdício de alimentos geram **10% das emissões globais de gases com efeito de estufa (GEE)**;
- 13% dos alimentos** são perdidos após a colheita e antes de chegarem a ser comercializados;
- 1/3 dos alimentos** do mundo são desperdiçados;

Em Portugal, em 2022, foram desperdiçados **1,93 milhões de toneladas** de alimentos e, cada habitante, desperdiçou em média **18,4 kg** de alimentos.

O que podes fazer?

- Planear as tuas refeições;
- Conservar os teus alimentos adequadamente;
- Saber o que tens no frigorífico e na despensa;
- Ver qual é a porção certa para ti;
- Comprar a quantidade que realmente precisas;
- Aproveitar os restos e, sempre que possível, trazer as sobras contigo.

Sabias que as datas de validade não são todas iguais?

AS DATAS DE VALIDADE NÃO SÃO TODAS IGUAIS

Data até à qual o alimento não deve ser consumido.

Data até à qual o alimento conserva as suas propriedades; pode ser consumido após essa data caso sejam respeitadas as regras de conservação.

SABER A DIFERENÇA FAZ A DIFERENÇA

Uma das formas para combate ao desperdício alimentar é através da compostagem. Na SEPR de 2024, realizamos uma ação de sensibilização nos nossos restaurantes sobre essa temática.

DATAS ASSINALADAS

29 DE SETEMBRO - Dia Internacional da Consciencialização sobre Perdas e Desperdício Alimentar

dstgroup

DEPARTAMENTO DE AMBIENTE
SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL | DEZEMBRO DE 2024

Durante o 2º semestre, o departamento de ambiente realizou simulacros de derrames no campus da dstgroup para testar os meios de intervenção existentes e o conhecimento dos procedimentos de emergência e atuação pelos trabalhadores.

É fundamental que os produtos químicos sejam manuseados e descartados de forma adequada de forma a mitigar possíveis impactos ambientais resultantes dos derrames tais como: Contaminação de solos, contaminação da água, danos à flora e fauna, entre outros.

Relembramos conceitos relacionados com emergências ambientais:

As principais situações de emergência ambiental que podem ocorrer são:

1. INCENDIO
2. DERRAME DE PRODUTOS QUÍMICOS

COMO ATUAR?

EM CASO DE INCENDIO DEVE:

- Utilizar os meios de combate existentes;
- Evitar propagação;
- Os resíduos resultantes devem ser colocados no contentor de acordo com a sua natureza.

EM CASO DE DERRAME DEVE:

- Minimizar a fuga através da utilização de material absorvente; (ex. serrim);
- Deve espalhar o material absorvente sobre o derrame e permitir que haja absorção;
- Deve limpar a zona e colocar os resíduos no contentor dos resíduos contaminados.

COMO EVITAR?

- Fume apenas nos locais permitidos e coloque as beatas nos cinzeiros disponibilizados;
- Manuseie os produtos químicos com cuidado e armazene-os sobre bacia de retenção.

Existem diferentes absorventes para derrames disponíveis no mercado. Damos a conhecer alguns:

Absorventes de Polipropileno (ou Poliéster) | Absorventes Naturais | Absorventes à Base de Gel | Absorventes de Polietileno Expandido (EPS)

DATAS ASSINALADAS

5 DE DEZEMBRO - DIA MUNDIAL DO SOLO

Tem como objetivo consciencializar a sociedade sobre a importância do solo para a vida no planeta. Este dia destaca o papel crucial do solo, na mitigação das mudanças climáticas, na sustentabilidade ambiental entre outros.

Tem dúvidas sobre algum tema ambiental? Partilhe connosco: ambiente@dstgroup.com

dstgroup

5. Resultados do Programa de Gestão Ambiental em 2024

Aspeto Ambiental	Objetivo	Meta	2024	Análise
Produção de resíduos	Redução da quantidade de resíduos indiferenciados (20 03 01)	≤1% (kg resíduos indiferenciados/ kg total resíduos)	0,07	Atingido
Produção de resíduos	Reduzir a quantidade de embalagens contaminadas	≤0,04 (kg embalagens contaminadas/ t estruturas metálicas produzidas)	0,04	Atingido
Produção de resíduos	Reduzir a quantidade total de resíduos perigosos	≤0,1 (kg resíduos perigosos / t estruturas metálicas produzidas)	9,35	Não Atingido – O objetivo não foi atingido por se ter determinado que o resíduo pó metálico (LER 12 01 16*), produzido em quantidades significativas, é classificado como resíduo perigoso.
Produção de resíduos	Reduzir o desperdício de metal	0,13 (kg sucata / kg estruturas metálicas produzidas)	0,17	Não Atingido – Podendo-se justificar com as condicionantes existentes na compra de aço. Por exemplo: as características das chapas existentes nos fornecedores (em alguns casos de dimensão superior à necessária) e o curto prazo de execução das empreitadas. Desta forma, são compradas chapas de maior dimensão e, conseqüentemente, há uma não otimização da sua total utilização.
Consumo de energia elétrica	Reduzir o consumo de energia elétrica	0,18 kWh/ kg estruturas metálicas produzidas	0,005	Atingido
Consumo de energia	Manter ou aumentar o consumo a partir de fontes renováveis	≥35% (kWh energia renovável/ kWh energia total consumida)	37	Atingido
Consumo de matérias-primas	Manter ou aumentar a eficiência na utilização de recursos	≥67% (t estruturas metálicas produzidas/ t matéria-prima consumida)	48	Não atingido - Podendo-se justificar com as condicionantes existentes na compra de aço. Por exemplo: as características das chapas existentes nos fornecedores (em alguns casos de dimensão superior à necessária), e o curto prazo de execução das empreitadas. Desta forma, são compradas chapas de maior dimensão e, conseqüentemente, há uma não otimização da sua total utilização.
Consumo de matérias-primas	Manter ou reduzir a utilização de produtos químicos	≤0,17 (L de óleo solúvel consumido/ t matéria-prima consumida)	0,02	Atingido

Tabela 14. Resultados do Programa de Gestão Ambiental da bysteel em 2024.

6. Programa de Gestão Ambiental para 2025

Aspeto Ambiental	Objetivo	Meta	Plano de Ação
Produção de resíduos	Reduzir a quantidade de embalagens contaminadas	≤0,04 (kg embalagens contaminadas/ t estruturas metálicas produzidas)	Fazer a manutenção dos meios para a separação das diferentes tipologias de resíduos; Manter a identificação dos meios de separação; Separar dos resíduos de acordo com a sua tipologia; Realizar sessões de sensibilização se houver dúvidas ou sessões de acompanhamento
Produção de resíduos	Reduzir a quantidade total de resíduos perigosos	≤0,1 (kg resíduos perigosos/ t estruturas metálicas produzidas)	Fazer a manutenção dos meios para a separação das diferentes tipologias de resíduos perigosos; Manter a identificação dos meios de separação; Separar os resíduos de acordo com a sua tipologia; Realizar sessões de sensibilização se houver dúvidas ou sessões de acompanhamento
Produção de resíduos	Reduzir o desperdício de metal (sucata)	≤0,13 (t sucata/ t estruturas metálicas produzidas)	Manutenção dos meios para a separação das diferentes tipologias de resíduos; Manter a identificação dos meios de separação; Separação dos resíduos de acordo com a sua tipologia; Monitorizar a quantidade de resíduos metálicos produzida e a produção; Análise do plano de fabrico para redução de desperdício
Consumo de energia elétrica	Reduzir o consumo de energia elétrica	≤0,005 (kWh/ kg estruturas metálicas produzidas)	Monitorizar o consumo de energia e a produção; Consciencialização dos trabalhadores para uma utilização eficiente dos equipamentos; Cumprimento dos planos de manutenção
Consumo de energia	Manter ou aumentar o consumo a partir de fontes renováveis	≥37% (kWh energia renovável / kWh energia total consumida)	Garantir o correto funcionamento dos painéis
Consumo de matérias-primas	Manter ou aumentar a eficiência na utilização de recursos	≤67% (t estruturas metálicas produzidas / t matéria-prima consumida)	Cumprimento dos planos de manutenção; Análise do plano de fabrico para redução de desperdício
Consumo de matérias-primas	Manter ou reduzir a utilização de produtos químicos	≤0,02 (L de óleo solúvel consumido / t matéria-prima consumida)	Cumprimento dos planos de manutenção; Análise do plano de fabrico para redução de desperdício

Tabela 15. Programa de Gestão Ambiental para 2025

7. Declaração do Verificador Ambiental Sobre as Atividades de Verificação e Validação

APCER – Associação Portuguesa de Certificação, com o número de registo de verificador ambiental EMAS PT-V-001, acreditado para o âmbito design e desenvolvimento, fabrico e montagem de estruturas metálicas, e conceção de projetos de engenharia (código NACE 25.11), declara ter verificado se o(s) local(is) de atividade ou toda a organização, tal como indicada na declaração ambiental atualizada da organização.

bysteel, s.a.

Rua de Pitancinhos, Apartado 208, Palmeira 4711-911 Braga

com o número de registo PT- 000095, cumpre todos os requisitos do Regulamento (CE) n.º 1221/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro de 2009, alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e pelo Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro, que altera o anexo IV do Regulamento (CE) n.º 1221/2009 e que permite a participação voluntária de organizações num sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS).

Assinando a presente declaração, declara-se que:

- a verificação e a validação foram realizadas no pleno respeito dos requisitos do Regulamento (CE) n.º 1221/2009, na sua atual redação;
- o resultado da verificação e validação confirma que não existem indícios do não cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em matéria de ambiente;
- os dados e informações contidos na declaração ambiental atualizada da organização refletem uma imagem fiável, credível e correta de todas as atividades, no âmbito mencionado na declaração ambiental.

O presente documento não é equivalente ao registo EMAS. O registo EMAS só pode ser concedido por um organismo competente ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1221/2009, na sua atual redação. O presente documento não deve ser utilizado como documento autónomo de comunicação ao público.

Porto, ____ de _____ de 2024

José Leitão Silva
CEO

Ana Roque
Auditora